

Erika Verzutti

# Erika Verzutti

São Paulo, Brasil, 1971

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A obra de Verzutti não repousa sobre uma oposição binária entre forma e matéria, onde a primeira é uma atividade ativa exercida sobre a segunda, um material inerte. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, fonte da ambiguidade que muitos críticos encontram em suas formas – que remetem à estatuária pré-colombiana tanto quanto aos totens de Brancusi. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

*Vênus Abacaxi* e *Vênus Melancia* (2022), de Erika Verzutti, são esculturas em bronze que referenciam as formas totêmicas da Vênus de Willendorf, artefato arqueológico ligado ao feminino e à fertilidade. Este aspecto é reforçado pelas frutas que dão nome às obras, que a artista envolve com cordões de macramê, produzindo uma feição antropomórfica híbrida. Esse diálogo com a história dos objetos arcaicos é central na sua pesquisa, assim como a alusão simbólica e a carga sensorial e tátil de seus trabalhos.

[SAIBA MAIS](#)

Erika Verzutti sculpts in papier maché, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. Verzutti's oeuvre does not rest on a binary opposition between form and matter, where the former is an active process exerted upon the latter, an inert material. Her practice uncovers an exchange between material properties and symbolic potential, a source of the ambiguity that many critics find in her forms – remitting as much to pre-Colombian statuary as to Brancusi's totems. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

Erika Verzutti's *Vênus Abacaxi* and *Vênus Melancia* (2022) are bronze sculptures that reference the totemic form of the Venus of Willendorf, an archaeological artifact tied to the feminine and to fertility. This last aspect is reinforced by the fruits, mentioned in the works' titles, which the artist wraps in macramé chord, giving them a hybrid, anthropomorphic complexion. This dialog with the history of ancient objects is central to Verzutti's research, as are symbolic allusion and the sensorial, tactile charge of her works.

[LEARN MORE](#)



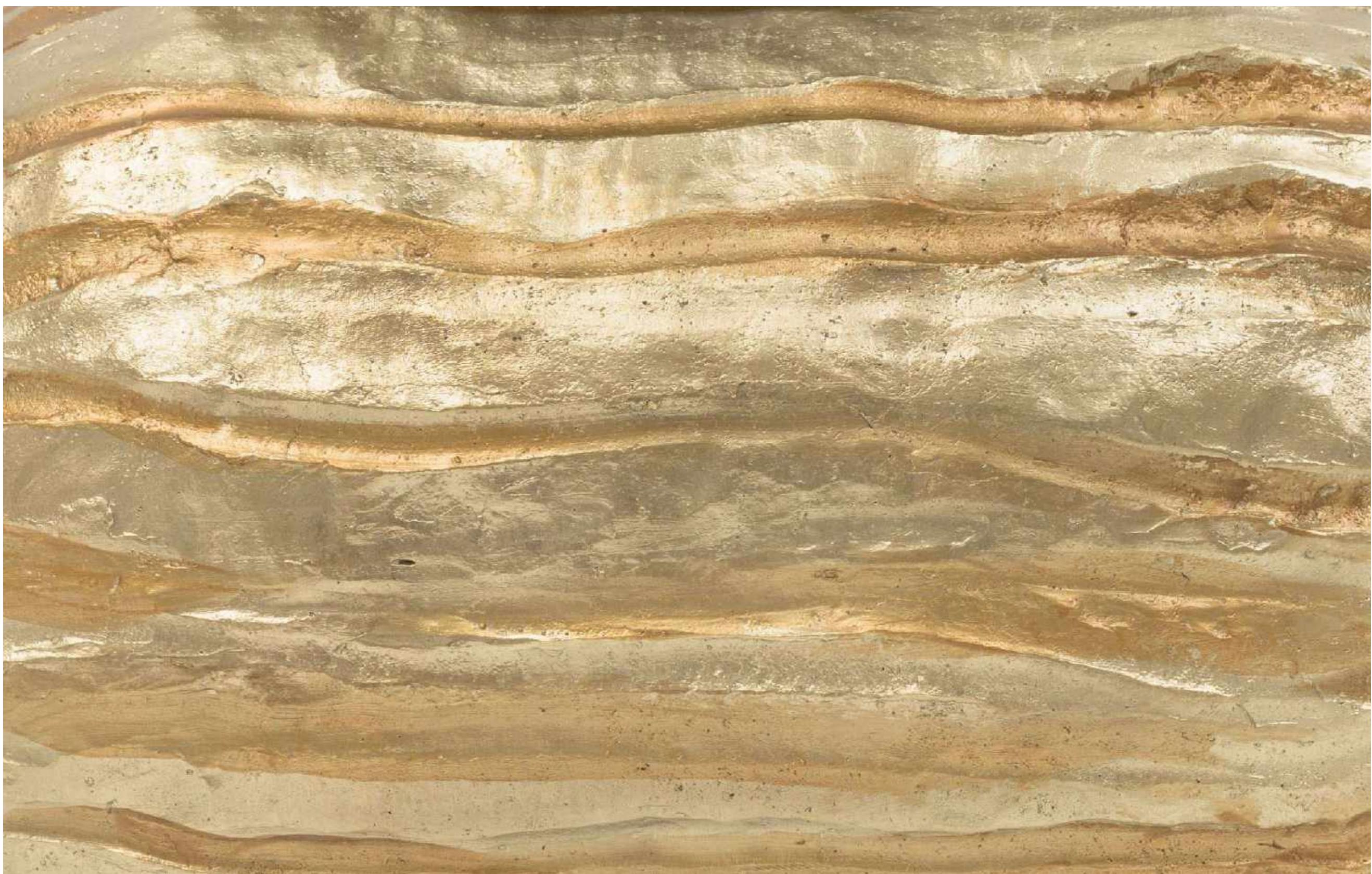
ERIKA VERZUTTI

**Vênus Melancia, 2022**

Bronze e óleo [Bronze and oil]

49 x 34 x 23.5 cm [19.3 x 13.3 x 9.2 in]

Edição de [Edition of] 3 + 2 AP



**ERIKA VERZUTTI**  
**Vênus Melância, 2022**  
Detalhe [Detail]



ERIKA VERZUTTI  
Vênus Melância, 2022



**ERIKA VERZUTTI**  
**Vênus Abacaxi 2022**  
Bronze e macramê [Bronze and macrame]  
60 x 24 x 24 cm [23.6 x 9.4 x 9.4 in]  
Edição de [Edition of] 3 + 2 AP | 3/3



ERIKA VERZUTTI  
Vênus Abacaxi 2022



ERIKA VERZUTTI  
Vênus Abacaxi 2022

**Fortes D'Aloia & Gabriel**

[www.fdag.com.br](http://www.fdag.com.br) | [info@fdag.com.br](mailto:info@fdag.com.br)

**Galpão**

Rua James Holland 71  
01138-000 São Paulo Brasil

**Carpintaria**

Rua Jardim Botânico 971  
22470-051 Rio de Janeiro Brasil